



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA/PB/PE**

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000
Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESERVA
EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA**

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às nove horas e quarenta e três minutos, no auditório do Núcleo Nassau em Tejucupapo - Goiana, foi realizada a segunda reunião ordinária do conselho deliberativo da reserva extrativista Acau-Goiana. A reunião foi iniciada pelo Analista Ambiental Elivan Arantes de Souza anunciando a nomeação da servidora Marisol Menezes Pessanha para ocupar o cargo de Chefe da RESEX, passando essa a presidir o conselho conforme regimento interno. A Presidente fez menção ao comprometimento que tem com a RESEX desde sua criação e relembrou os embates com o governo de Pernambuco para a criação da mesma. Falou de seu compromisso com a luta das marisqueiras e pediu o apoio dos comunitários, das organizações, instituições públicas, convocando a todos para uma gestão compartilhada da Resex. Em seguida foi feita a leitura da ata da primeira reunião extraordinária onde foram feitas algumas correções e aprovada. A presidência consultou a assembléia para uma alteração na ordem da pauta, solicitando para que o CPRH fosse o primeiro a se apresentar. Aprovada a mudança o Sr. Carlos André Cavalcanti, Diretor de florestas do CPRH, iniciou sua fala ressaltando que o CPRH tem hoje, uma atitude de transparência em relação ao licenciamento e enumerou pontos de reestruturação do órgão, falou do desenvolvimento acelerado de Pernambuco com grandes empreendimentos no litoral norte. Desculpou-se por não apresentar os estudos de impacto ambiental daquele empreendimento em função da sua recente nomeação para a pasta. Relatou que o CPRH havia se reunido com a Coordenação Regional - 6 do ICMBio para tratar sobre o EIA/RIMA do Pólo Automotivo da FIAT, que nos estudos não contemplava a possibilidade de compensação ambiental. Porém, após negociações, a FIAT se dispôs a pagar a quantia de 20 milhões em compensação ambiental para unidades de conservação da região, citando a RESEX Acau-Goiana, APA de Santa Cruz e o Parque de Dois Irmãos em Recife. Sugeriu também, a realização de um seminário onde traria referências sobre todos os empreendimentos que estão sendo instalando na região. Citando o caso de Suape no litoral sul de Pernambuco, onde o processo de desenvolvimento tem sido perverso, convidou a todos para uma discussão sobre desenvolvimento regional a partir da integração dos órgãos ambientais de Pernambuco e Paraíba e demais setores ali presentes, para que juntos pudessem elaborar uma proposta socioambiental para o litoral norte. A conselheira Laurineide da CPP, pediu a palavra para esclarecer que esta argumentação não era o esperado para esta reunião e que não havia garantias de que esse dinheiro fosse gasto na Resex. O conselheiro André da Colônia Z14 relatou sobre o derramamento de vinhoto na RESEX e demonstrou sua indignação dizendo que “se o CPRH não tem condições de fiscalizar uma Usina, imagine a FIAT”. Encerrou sua fala solicitando cópia do processo onde constam amostras colhidas pelos técnicos do CPRH das águas poluídas por vinhoto lançado pela Usina Santa Teresa. A Analista



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA/PB/PE**

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000
Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

Ambiental do ICMBio, Isabela Deiss, ressaltou a preocupação não só com os impactos ambientais, mas também com os impactos culturais e sociais na região, que esses empreendimentos trarão. Chamando a atenção para o empenho do CPRH em prever esses impasses. O conselheiro Edeburgo perguntou sobre a venda da empresa Bramex (Atlantis), para um empreendimento imobiliário com previsão de construção de 30 mil casas, O representante do CPRH disse desconhecer tal fato, a presidente do conselho solicitou que o conselheiro Andre da Bramex esclarecesse a informação e o mesmo asseverou que como administrador da empresa, nunca ouviu qualquer comentário sobre esse novo empreendimento, e que tem havido muita especulação em torno do assunto. O conselheiro Gilmarcos retomou sobre o questionamento da compensação ambiental indagando quem vai administrar esses 20 milhões, e solicitou uma resposta sobre as coletas de água na usina Stª Tereza. O Sr. Carlos André disse que o CPRH pretende fazer uma discussão com o ICMBio a respeito da área da Resex, mas haviam também outras UC's que poderiam se beneficiar como a APA do canal de Santa Cruz e o Parque Dois Irmãos, entre outros, comprometeu-se ainda em averiguar a respeito da questão dos processos de análises de água e dar um retorno. O Secretario de agricultura, pesca e meio ambiente de Goiana Ivo Câmara, presente a reunião perguntou se os recursos da compensação seriam destinados ao município. Isabela Deiss esclareceu que Compensação Ambiental é legalmente destinada às Unidades de Conservação, informou também que esse dinheiro pode não ter como destino único a Resex, podendo ser utilizado em outras Unidades do Estado. Laurineide falou dos impactos negativos que esses empreendimentos costumam trazer para as localidades e citou como exemplo o cabo de Santo Agostinho onde reside e que hoje ninguém pode sair de casa a noite em função da violência, sem contar com a falta de mobilidade e a deficiência em atendimento de saúde, propôs como encaminhamento a paralisação imediata das obras da Fiat, uma reunião específica do conselho com a Fiat e nova audiência pública. Foram feitas algumas considerações sobre o modo como a CPRH e a empresa de consultoria que elaborou o EIA/RIMA, conduziram a audiência, “com parcialidade desvirtuando o objetivo daquele evento que ao invés de falar de impactos ambientais, preferiu repassar informações sobre como construir um automóvel”. O conselheiro Abraão da Oxinor pediu para constar em ata que ele é a favor da apresentação do seminário proposto por Carlos André e discorda da paralisação das obras da Fiat. O conselheiro Alysson propôs a criação de uma câmara técnica para fazer um filtro do EIA/RIMA junto ao CPRH e apresentá-lo ao conselho, todos concordaram com o fato de que os conselheiros precisavam entender melhor todo esse processo de licenciamento e estudo de impactos ambientais. André da Bramex ressaltou que a prática de pesca dos pescadores muitas vezes não é realizada de forma sustentável como a captura de caranguejos com redinhas, peixes com malhas impróprias e outras e que a culpa dos danos ambientais recaem apenas nos empreendimentos. Citou também, o lixo que as comunidades lançam em locais inadequados, a exemplo de São Lourenço onde é jogado na barreira, formando uma cortina de lixo no entorno da comunidade. Para enfatizar, solicitou que sua declaração constasse na ata. Edjane conselheira, representante de



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA/PB/PE**

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000
Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

Povoação São Lourenço respondeu que se cobra mais de uma empresa por ela ter mais estrutura e mais capacidade de cobrar dos poderes públicos. Nadiedja conselheira, representante de Acau também se colocou quanto ao fato das marisqueiras utilizarem métodos menos agressivos que os homens na coleta dos mariscos, feitas algumas argumentações nesse sentido, a presidente colocou em votação as propostas apresentadas. 1. Proposta de criação de uma câmara técnica, aprovada com maioria dos votos e composta pelos conselheiros Jorge; Veronica; Darlany; Monica; Laurineide e Abraão, a data da primeira reunião da câmara técnica ficando para o dia 21 de março no prédio do ministério da Pesca em Recife às 10 horas com a finalização dos trabalhos no dia 19 de abril com apresentação de um resumo do EIA/RIMA aos conselheiros e encaminhamento de propostas mitigadoras/compensatórias, em reunião extraordinária do conselho no período da manhã. Seguiu a votação nas demais propostas: 2. Paralisação imediata das obras do polo automotivo Fiat – 10 votos contrários, 07 votos a favor e 02 abstenções; 2. Proposta de reunião do conselho com a Fiat foi substituída pela proponente, a conselheira Laurineide, pela reunião da câmara técnica. 3. Proposta de nova audiência pública – rejeitada pela maioria com 17 votos. A assembléia foi convidada para o almoço nas dependências do Núcleo Nassau às 13h15 min., com previsão de retorno as atividades às 14h30min. No horário previsto foi retomada a reunião com a apresentação dos conselheiros Gilmarcos e Gerusa sobre o II Encontro de Resex marinhas em arraial do cabo/RJ, em apresentação de slides, Gilmarcos falou sobre os objetivos do encontro, definição da reestruturação interna do CONFREM – Comissão Nacional de Fortalecimento de Reservas Extrativistas Marinhas alertou para a importância da união dos pescadores artesanais e da associação mãe. A segunda apresentação seria sobre o Plano de Ação dos Manguezais ocorrido em Itamaracá, a ser apresentado pelo conselheiro Marinaldo que não estava presente na reunião do conselho. A presidente do conselho solicitou a assembléia a mudança de data da próxima reunião ordinária que estaria marcada para onze de junho, uma terça-feira e explicou que o conselheiro prof. Barletta, representante da UFPE havia desde janeiro informado de sua impossibilidade de participar das reuniões nas terças e quintas em função de suas aulas na Universidade, a assembleia aceitou em transferir a data para doze de junho na quarta-feira. Dando seguimento a reunião foi apresentada as quatro gravuras representando a logomarca da Resex que foi exposta às comunidades no ato das assinaturas do Termo de Adesão do Programa Bolsa Verde, a conselheira Laurineide questionou porque não fazer um concurso com as comunidades para que os comunitários pudessem eles próprios confeccionar a logo da RESEX, foi explicado das dificuldades que encontraríamos com esse concurso pelo fato de o ICMBio possuir, como todo órgão público, um manual de marcas com normas a serem seguidas, e seria bem complexo para os comunitários seguirem o manual na produção dos desenhos além dos custos que não teríamos como arcar. Foi questionado quem havia feito aqueles desenhos e o servidor Elivan esclareceu que haviam sido confeccionados pela assessoria de comunicação da CR6/Cabedelo. Diante do exposto e de considerações da servidora Isabela Deiss a assembléia consentiu na escolha dos desenhos apresentados. Após



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA/PB/PE**

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000
Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

votação com 16 votos para o desenho de nº 04; 03 votos para o desenho de nº 03 e 02 votos para o desenho de nº 01. Foi apresentado pela presidência do conselho os números da escolha das comunidades com 321 votos para o desenho de nº 04; 26 votos para o desenho de nº 03; 03 votos para o desenho de nº 02 e 12 votos para o desenho de nº 01. Com isso ganha o desenho de nº 04 com um total de 338 votos em um universo de 384 votos. Dando seguimento a reunião o servidor Elivan apresentou o seminário de pesquisas realizado em novembro de 2012 onde reuniu pesquisadores que desenvolvem pesquisas na área da Resex e com o objetivo de mapear os trabalhos de pesquisa para subsidiar o plano de manejo da Resex. O Conselheiro Tarcisio observou que as lacunas de pesquisas existentes poderiam ser financiadas pela compensação ambiental das empresas que ora estão se instalando na região. A conselheira Verônica representante da SUDEMA apresentou Riscos e Estratégias de Mitigação de Impactos Ambientais de Empreendimentos no Entorno da RESEX, a representante da CAIG, sr^a Mônica solicitou uma cópia do acordo feito entre o comitê de bacia do rio Goiana a Resex e a Usina St^a Tereza para replantio de áreas de APP no distrito de São Lourenço. Pelo adiantado da hora a presidente do conselho, Sr^a Marisol Pessanha, propôs que a apresentação do plano de Proteção da RESEX fosse deixado para ser apresentado na próxima reunião ordinária do conselho onde todos concordaram. A Sr^a Marisol também relatou que na redação do Projeto de Acordo de Gestão seria incluído um programa de Educação Ambiental com rodadas de oficinas para os Beneficiários da RESEX com o objetivo de capacitar os comunitários para discutir o Acordo. Reforçou que o Instituto Chico Mendes tem como meta uma Educação ambiental crítica, transformadora e emancipatória nos moldes de Paulo Freire. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 17h19min.